



PERIODICIDADE: BIMESTRAL
v. 11, n. 6
nov./dez. 2025

ISSN 2595-217X

Nota de COMÉRCIO VAREJISTA



www.imesc.ma.gov.br

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Júnior

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Felipe Costa Camarão

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Vinícius Ferro Castro

PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Rafael Thalysson Costa Silva

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E GEOTECNOLOGIAS

José de Ribamar Carvalho dos Santos

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS

Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS SOCIAIS

Marlana Portilho Rodrigues Santos

DEPARTAMENTO DE CONJUNTURA ECONÔMICA

Raphael Bruno Bezerra Silva

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Leonardo Vinicius Cruz Moraes

COORDENAÇÃO

Departamento de Conjuntura Econômica

ELABORAÇÃO

Geovanna Silva Pinheiro

Luiza Helena Pinheiro Everton

Ingrid Kauane Guilhon Lima

REVISÃO TÉCNICA

Dionatan Silva Carvalho

Rafael Thalysson Costa Silva

Raphael Bruno Bezerra Silva

MAPAS

Wenderson de Castro Sales

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

Mayara de Cássia Moraes

REVISÃO DE LINGUAGEM

Givanildo Lucas Santos da Rocha

NORMALIZAÇÃO

Kádila Moraes de Abreu

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Carliane Sousa

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC)

Nota de Comércio Varejista [recurso eletrônico] / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC). - Vol. 11, n. 6, (nov./dez.). 2025. - São Luís, 2015- .

Títulos anteriores: Nota Mensal de Conjuntura Econômica (2015-2017); Nota Bimestral de Conjuntura Econômica sobre o Comércio Varejista (2018-2022).

11 p.: il. color.

Bimestral

ISSN 2595-217x

1. Comércio Varejista - Maranhão. 2. Varejo. 3. Economia. I. Título.

CDU 339.37 (812.1)





ABRANGÊNCIA NACIONAL

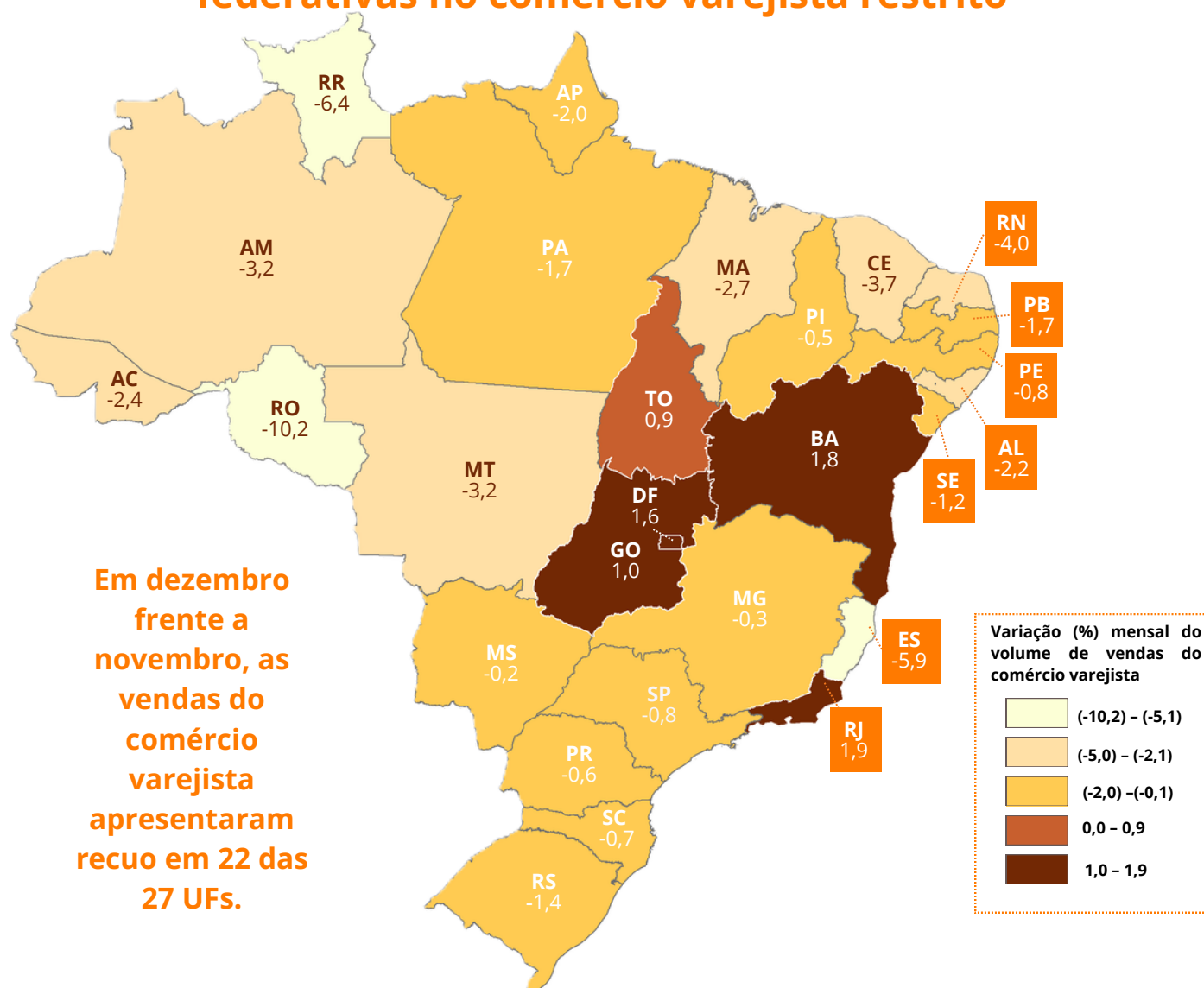
Comércio Varejista



Variação do volume de vendas no Brasil em dezembro de 2025

Restrito ¹	Variação	Ampliado ²
-0,4	Contra o mês anterior	-1,2
2,3	Mensal interanual	2,8
1,6	Acumulado no ano	0,1

Variação (%) mensal do volume de vendas por unidades federativas no comércio varejista restrito



Notas: (1) O indicador do comércio varejista restrito é composto pelo resultado de oito atividades: "Combustíveis e lubrificantes"; "Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo"; "Tecidos, vestuários e calçados"; "Móveis e eletrodomésticos"; "Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos"; "Livros, jornais, revistas e papelaria"; "Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação"; e "Outros artigos de uso pessoal e doméstico".

(2) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos grupos de atividades que integram o varejo restrito mais os segmentos de "Veículos e motos, partes e peças", "Material de construção" e "Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo".



Variação de vendas por atividade em dezembro de 2025

	Atividades	Variação mensal	Variação acumulada no ano
	Combustíveis e lubrificantes	0,3	0,6
	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-0,3	0,8
	Tecidos, vestuários e calçados	-0,4	1,3
	Móveis e eletrodomésticos	-0,7	4,5
	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	-5,1	4,5
	Livros, jornais, revistas e papelaria	-2,0	-0,9
	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	6,0	4,1
	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-1,8	2,2
	Veículos e motos, partes e peças	-2,4	-2,9
	Material de construção	-2,8	-0,2
	Atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo	-	-2,3



Em dezembro frente a novembro, no varejo restrito, apenas duas das oito atividades apresentaram variações positivas: “Combustíveis e lubrificantes” (0,3%) e “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (6,0%)”.

ABRANGÊNCIA NACIONAL

Confiança do comércio



+0,5%
dez./2025*

+0,7%
nov./2025

Confiança do consumidor

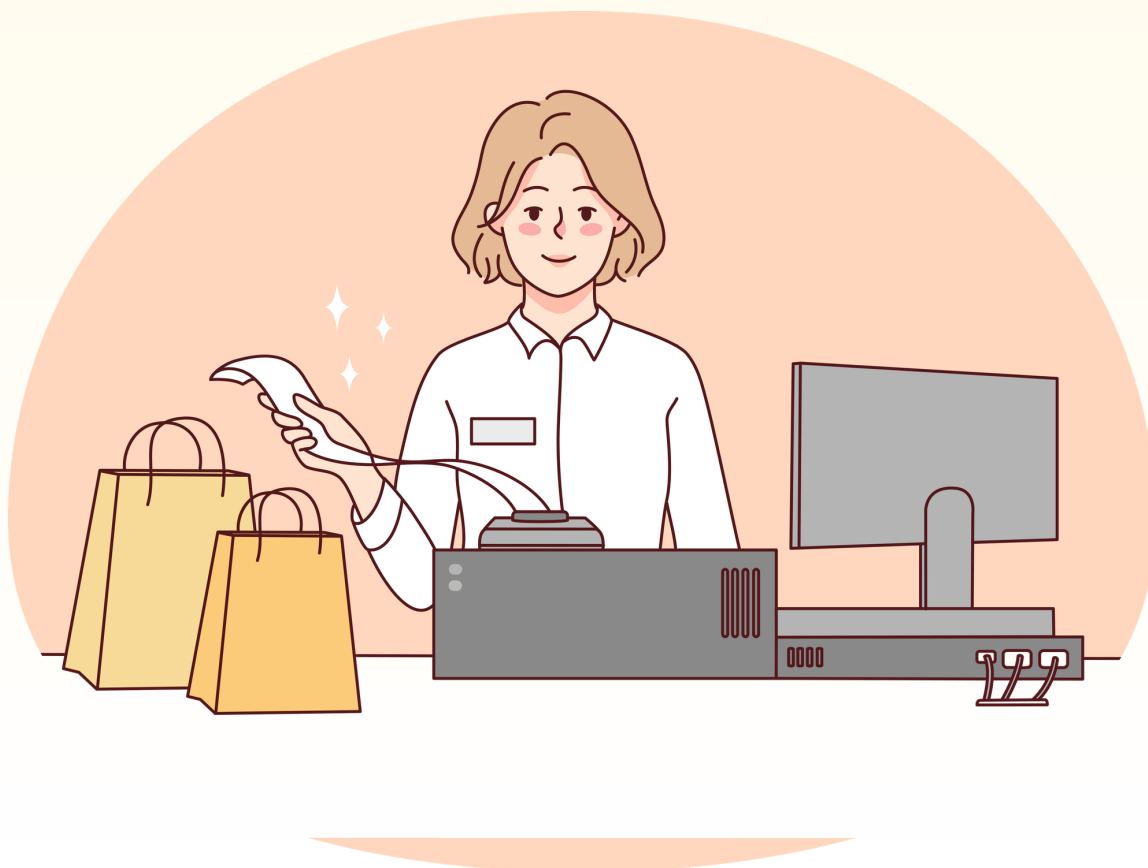


-3,0%
dez./2025*

-1,6%
nov./2025

Fonte: FGV.

Nota: *Variações contra o mês anterior.



ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA DO CONSUMIDOR



Brasil	Dez./2025	Variação mensal	Variação interanual
Famílias endividadas	78,9%	-0,3 p.p.	+2,2 p.p.
Famílias com dívidas em atraso	29,4%	-0,6 p.p.	+0,1 p.p.
Não terão condição de pagar dívidas em atraso	12,6%	-0,3 p.p.	+0,4 p.p.



Maranhão	Dez./2025	Variação mensal	Variação interanual
Famílias endividadas	71,6%	+0,8 p.p.	-0,9 p.p.
Famílias com dívidas em atraso	25,4%	+0,1 p.p.	+7,0 p.p.
Não terão condição de pagar dívidas em atraso	5,0%	+0,2 p.p.	-1,7 p.p.

Principais tipos de dívidas - dez./2025



Cartão de crédito



Carnê



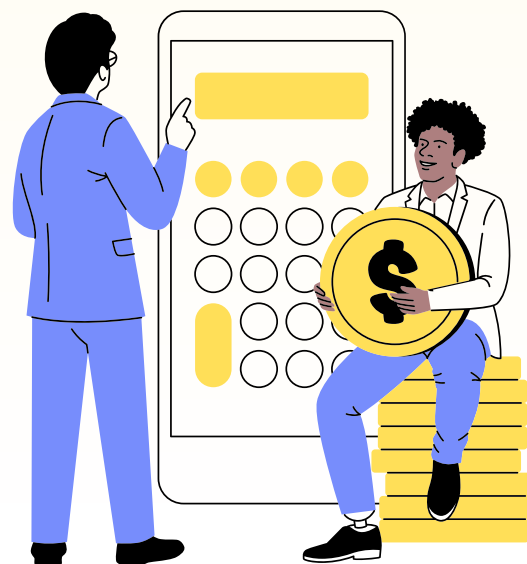
Crédito pessoal



Financiamento de casa

Brasil

%	variação mensal
85,1	0,5 p.p.
16,2	-0,4 p.p.
12,1	-0,3 p.p.
9,6	-0,1 p.p.





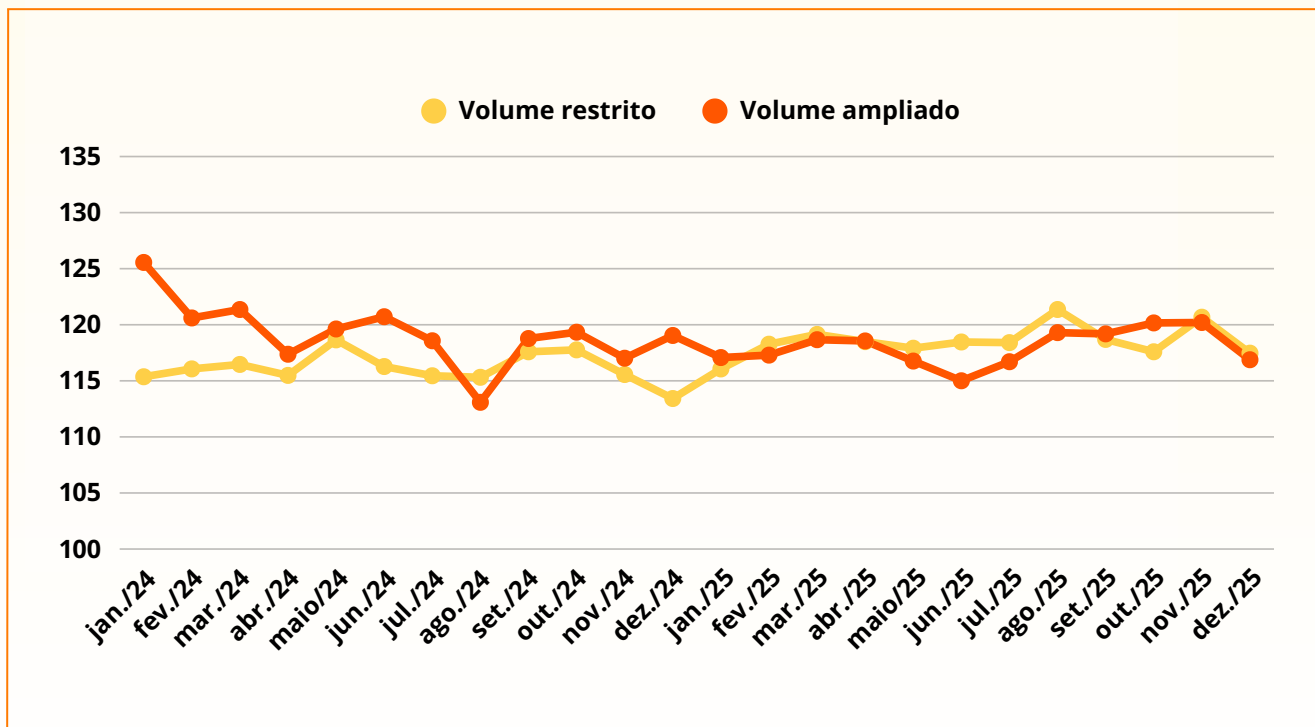
ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Comércio Varejista

Variação do volume de vendas no Maranhão em dezembro de 2025

 Restrito	Variação	Ampliado 
-2,7	Contra o mês anterior	-2,8
5,1	Mensal interanual	0,8
2,0	Acumulado no ano	-1,3

Volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado entre jan./2024 e dez./2025



Fonte: PMC/IBGE.



ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Emplacamento de veículos

Segmentos		Veículos novos emplacados de jan. a dez.		
		2024	2025	variação interanual (%)
	Auto (A)	20.132	20.910	3,9
	Comercial leve (B)	9.114	9.869	8,3
A+B		29.246	30.779	5,2
	Caminhão (C)	1.626	2.042	25,6
	Ônibus (D)	370	611	65,1
C + D		2.124	2.653	24,9
	Moto (E)	69.678	91.432	31,2
	Implemento rodoviário (F)	1.130	1.349	19,4
Outros		2.414	3.132	29,7
Total		104.592	129.345	23,7

Fonte: FENABRAVE.





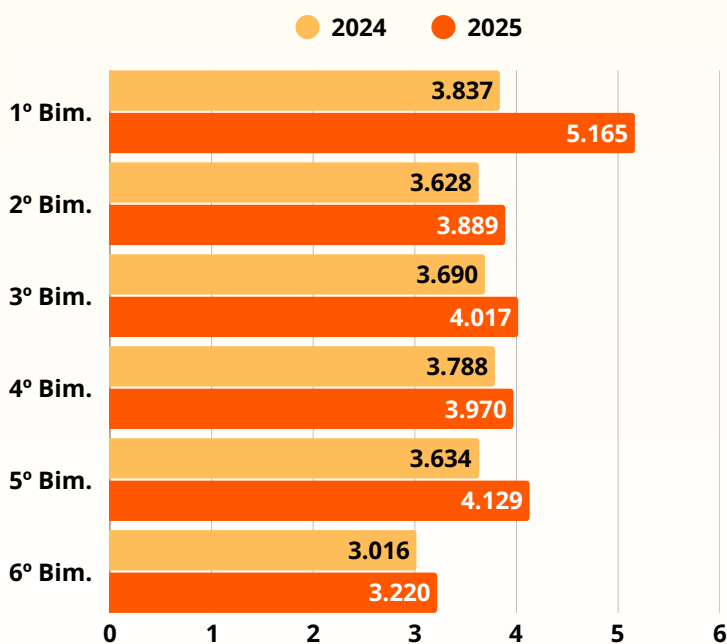
ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Abertura de empresas do comércio

Empresas abertas no acumulado do ano (jan. - dez.)

Empresas abertas por porte	Resultado acumulado (jan.- dez.)	
	2024	2025
MEI	12.145	14.449
ME	7.368	7.749
EPP	1.492	1.419
Outras	588	773
Total	21.593	24.390

Em 2025, foram formalizadas **24.390** empresas no setor de comércio, uma alta de **13,0%** em relação a 2024.



No sexto bimestre de 2025, foram abertas **3.220** empresas somente na atividade de comércio, um crescimento de **6,8%** em comparação com igual período do ano anterior.

Fonte: Jucema.

Nota: *Os dados podem sofrer ajustes.



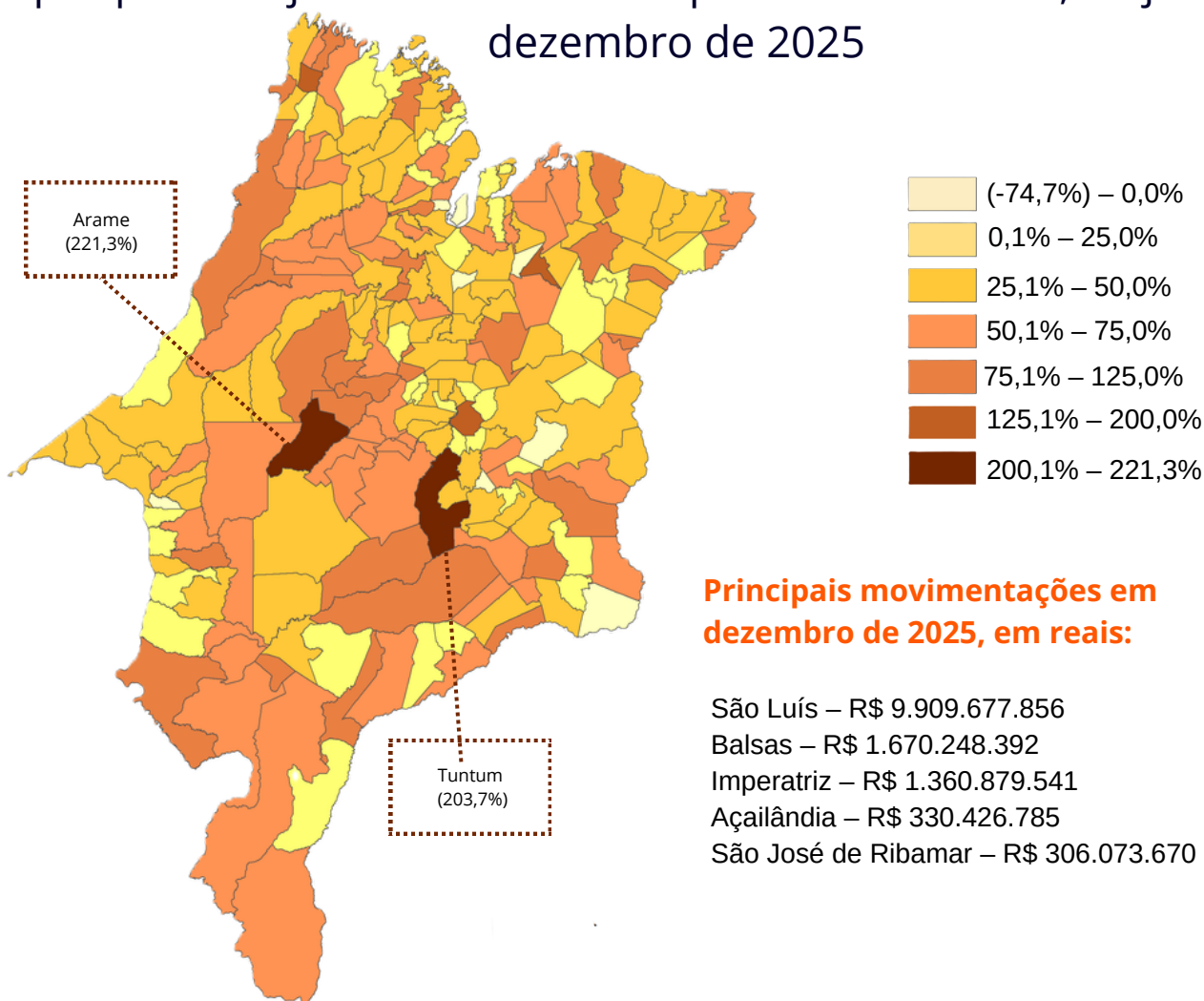
ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Valor de transações PIX recebidas por pessoas jurídicas

Em 2025, o valor movimentado para pessoas jurídicas no Maranhão, por meio do Pix, somou **R\$ 205,2 bilhões**, um aumento de **R\$ 32,5 bilhões** em comparação ao ano anterior.

Somente em dezembro, cerca de **R\$ 19,2 bilhões** foram transacionados para pessoas jurídicas no estado, uma alta de **11,3%** frente a novembro de 2025.

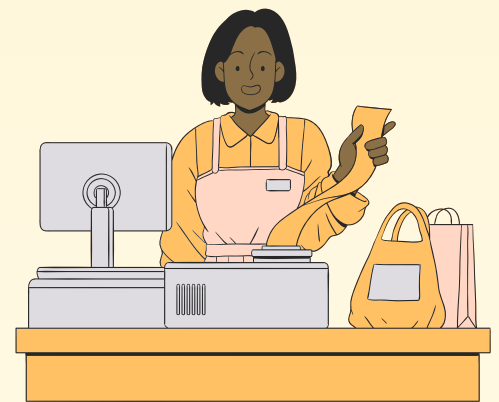
Variação (%) interanual do valor das transações via Pix recebidas por pessoas jurídicas nos municípios maranhenses, de janeiro a dezembro de 2025





ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Emprego formal do comércio



Atividades econômicas do comércio	Saldo	Estoque
	jan./2025 a dez./2025	
Total	8.840	197.398
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	1.344	20.266
Comércio por atacado*	1.245	39.021
Equipamentos e produtos de tecnologias de informação e comunicação	12	346
Madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	195	5.238
Máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto tecnologias de informação e comunicação	51	1.898
Matérias-primas agrícolas e animais vivos	-14	953
Produtos de consumo não alimentar	268	5.435
Especializado em outros produtos	87	4.738
Especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	237	9.302
Não especializado	380	9.613
Representantes comerciais e agentes do comércio	29	1.498
Comércio varejista	6.251	138.111
Artigos culturais, recreativos e esportivos	-14	2.564
Combustíveis para veículos automotores	584	8.811
Equipamentos de informática e comunicação	512	18.537
Material de construção	463	11.802
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	939	11.400
Produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos, artigos médicos, ópticos e ortopédicos	1.044	18.611
Produtos novos não especificados anteriormente e produtos usados	332	21.310
Não especializado	2.391	45.076

Fonte: Novo Caged.

Notas: *Exceto veículos automotores e motocicletas;

Dados passíveis de ajustes posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.



ANÁLISE E PERSPECTIVAS

Em 2025, o volume de vendas do comércio varejista no Maranhão cresceu 2,0% em relação ao ano de 2024, conforme a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O desempenho do varejo no estado em 2025 foi superior à média nacional em 0,4 ponto percentual, que foi de 1,6%. O resultado sinalizou a quarta alta anual consecutiva do setor no Maranhão, após recuo de 1,8% em 2021.

O crescimento da massa de rendimentos contribuiu para sustentar o dinamismo da atividade de comércio no estado. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNAD Contínua), a massa de rendimento real no Maranhão avançou 4,5% em 2025 na comparação com 2024, favorecendo o orçamento das famílias.

Destaca-se ainda a ampliação de transações por meios de pagamento digitais por empresas no estado. Segundo dados do Banco Central do Brasil, foram realizadas 106,6 milhões de transações Pix para pessoas jurídicas no Maranhão em dezembro de 2025, um aumento de 14,9% frente ao mês anterior. No acumulado do ano, o total de transações destinadas a CNPJs no estado somou 958,8 milhões, o que resultou numa movimentação de R\$ 205,2 bilhões.



ANÁLISE E PERSPECTIVAS

O movimento favorável do setor também foi acompanhado pelo aumento no número de empresas abertas em 2025. De acordo com Junta Comercial do Estado do Maranhão (JUCEMA), de janeiro a dezembro, foram registrados 24.390 novos estabelecimentos somente no segmento de comércio.

Ainda que o varejo restrito, que abrange segmentos mais sensíveis à renda, tenha apresentado alta no comparativo interanual, o varejo ampliado, que inclui segmentos mais dependentes do crédito (Veículos e motos, partes e peças; Material de construção; e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo), registrou variação negativa de 1,3% no ano frente a 2024. O resultado reflete os efeitos da política monetária restritiva observada no Brasil ao longo do ano, com a elevada taxa básica de juros, que permanece 15,0% a.a. desde junho de 2025.

Para os primeiros meses de 2026, espera-se que a comemoração do Pré-Carnaval e do Carnaval do Maranhão, durante os meses de janeiro e fevereiro, tenha aquecido o setor terciário. De acordo com a Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP), somente em São Luís foi estimado um público de **5,4 milhões** ao longo do período, posicionando o carnaval da capital maranhense como o quinto maior do país, conforme balanços oficiais divulgados pelos órgãos públicos das cidades.



Nota de COMÉRCIO VARE JISTA

IMESC 20
anos



www.imesc.ma.gov.br

Edifício Nagib Haickel, 1º andar, Av. Jerônimo de Albuquerque,
s/n, Calhau, São Luís – MA. CEP: 65070-901